

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E A GESTÃO DA INOVAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM AMBIENTES CORPORATIVOS

Katia Silene Macedo de Medeiros Rodrigues¹

Carlos André Monteiro de Sousa²

Isabel da Silva Sotero³

Jaqueline Conceição Leite⁴

Tácito Augusto Farias Júnior⁵

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa de publicações disponíveis em ambiente virtual, bem como o uso de livros de composição do acervo de bibliotecas. O presente trabalho foi desenvolvido tendo como base o referencial teórico abordado na disciplina, publicações disponíveis no ambiente virtual, e outros livros que pautam sobre as temáticas aqui abordadas, sendo possível a partir da pesquisa o levantamento de questionamentos sobre como as empresas têm lidado com os processos diante da adversidade e dos múltiplos desafios que envolvem a introdução de novas tecnologias, bem como a reconstrução de cultura dentro das organizações, considerando a perspectiva não só da inovação, mas também a gestão do conhecimento que já existe nas empresas, objetivando assim alavancar melhores resultados. Com este artigo pretende-se abordar o conceito de sistemas de informações, seu papel e objetivos na sua utilização dentro das empresas. Com esta pesquisa espera-se alcançar evidências quanto a sua relevância nas organizações, preservando o elemento humano com suas contribuições,

1 Graduada em Letras e Pedagogia. Especialista em Educação a Distância, Gestão Pública, Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa. MBA em Segurança da Informação, Administração e Gestão do Conhecimento. Mestranda em Administração pela Must University. E-mail: katia.macedom@gmail.com

2 Graduado em Ciências Contábeis. MBA em Gestão de Contas Públicas. Especialista em Auditoria, Gestão e Controladoria. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: andrearneiroz@hotmail.com

3 Graduada em Administração pela UFPE. MBA em Finanças Corporativas e Gestão Bancária. Especialista em Controladoria, Gestão Financeira Empresarial e Governança Corporativa. Mestranda em Administração pela Must University. E-mail: belisasot@hotmail.com

4 Graduada em Ciências Contábeis. MBA em Docência do Ensino Superior. MBA em Controladoria e Finanças. MBA em Gestão da Saúde Suplementar. Mestranda em Administração pela Must University. E-mail: jaquelinecurso@gmail.com

5 Graduado em Engenharia de Software. MBA em Engenharia de Software. Mestrando em Administração pela Must University. E-mail: tacitoaugusto86@gmail.com

juntamente com as iniciativas tecnológicas e inovadoras, propostas nos ambientes de trabalho. Desta forma observar a utilização dos sistemas de informação na gestão da inovação e do conhecimento em ambientes corporativos, utilizando os recursos que as novas tecnologias oferecem, avaliando como as organizações podem evoluir e sobreviverem de forma sustentável em um mundo globalizado e em constante evolução.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Inovação. Conhecimento.

Abstract: This work was developed from research on publications available in a virtual environment, as well as the use of books from library collections. This work was developed based on the theoretical framework covered in the discipline, publications available in the virtual environment, and other books that focus on the topics covered here, making it possible from the research to raise questions about how companies have dealt with the processes in the face of adversity and the multiple challenges that involve the introduction of new technologies, as well as the reconstruction of culture within organizations, considering the perspective not only of innovation, but also the management of knowledge that already exists in companies, aiming to leverage better results. This article aims to address the concept of information systems, their role and objectives in their use within companies. With this research, we hope to achieve evidence regarding its relevance in organizations, preserving the human element with its contributions, together with technological and innovative initiatives, proposed in work environments. In this way, we observe the use of information systems in the management of innovation and knowledge in corporate environments, using the resources that new technologies offer, evaluating how organizations can evolve and survive in a sustainable way in a globalized and constantly evolving world.

Keywords: Information systems. Innovation. Knowledge.

1 Introdução

Um sistema de informação é de fato um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam, processam, armazenam e distribuem informações, as quais auxiliam na coordenação, bem como o controle dos processos em uma organização. Além disso, eles desempenham um papel fundamental para que as equipes de trabalho possam analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar produtos

ou soluções. (Laudon; Laudon, 2014, p.13).

As tecnologias dos sistemas de informação surgem para auxiliar as organizações, alavancando metas e resultados, dentre os quais destaca-se a busca pela eficiência operacional, entre outros, incrementando assim a capacidade das mesmas de criarem novos produtos e modelos de negócios. (Laudon; Laudon, 2014, p.13).

Neste artigo pretende-se abordar aspectos quanto à utilização de sistemas de informação nas organizações, evidenciando que as empresas podem atingir seus objetivos de forma sustentável e de forma eficaz ao fazer uso de ferramentas e tecnologias que podem alavancar a produção e aquisição de informações em menor tempo. Além disso pode ser aplicada a gestão do conhecimento, aproveitando a experiência dos colaboradores da empresa, visando o princípio da valorização do capital humano e da economia.

O objetivo deste artigo é abordar o conceito de sistemas de informações e tecnologias, explorando sua relevância nas organizações. Ao realizar esta pesquisa espera-se alcançar aspectos que evidenciem o importante papel das tecnologias nas organizações, sem esquecer o elemento humano que tem a contribuir com seus conhecimentos, juntamente com as iniciativas tecnológicas e inovadoras nos ambientes de trabalho.

O presente artigo foi desenvolvido tendo como base o referencial teórico abordado na disciplina, publicações disponíveis no ambiente virtual, e outros livros que pautam sobre as temáticas aqui abordadas, a partir destes materiais levantando questionamentos sobre como as organizações têm lidado com os imensos desafios, considerando a velocidades que as tecnologias avançam, bem como a necessidade de integrar as equipes nestas mudanças constantes.

Reforça-se que os sistemas de informação desempenham um papel fundamental na gestão do conhecimento nas organizações, permitindo a captura, o armazenamento e o compartilhamento eficaz de informações estratégicas, o que pode alavancar os resultados das empresas que conseguirem um alinhamento entre equipes e tecnologias.

Neste aspecto, os sistemas de informação promovem a criação e possibilidade de crescimento de uma cultura de aprendizado contínuo, capacitando as empresas a aproveitarem ao máximo o conhecimento disponível, sendo vital para o sucesso e a adaptação no ambiente de negócios em constante evolução.

2 Sistemas de Informação e o Elemento Humano nas organizações

Os sistemas de informação podem ser divididos em várias categorias, incluindo sistemas de informação de gerenciamento (SIG), sistemas de informação executiva (SIE), sistemas de informação de apoio à decisão (SIAD) e sistemas de informação transacionais (SIT), entre outros. Eles podem abranger uma ampla variedade de tecnologias, desde bancos de dados e servidores até software de análise de dados e aplicativos móveis, dependendo das necessidades específicas da organização. (Laudon; Laudon, 2014, p.11).

Laudon e Laudon (2014) em seu livro “Sistemas de Informação Gerenciais,” destaca alguns dos objetivos essenciais no que tange à utilização pelas organizações dos sistemas de informação, dentre os quais está a busca por excelência operacional, a capacidade de inovar em produtos e serviços, o fortalecimento de relacionamentos com clientes e fornecedores, a melhoria da tomada de decisões, além da obtenção de vantagem competitiva e a sobrevivência no cenário empresarial em constante evolução.

Esses objetivos ressaltam o papel fundamental da tecnologia e da inovação na construção de estratégias para o sucesso empresarial, impulsionando a eficiência, a competitividade e a adaptação às mudanças do mercado, estando diretamente ligados com os princípios da inovação, pois as tecnologias da informação permitem a colaboração, a coleta de feedback dos clientes e o desenvolvimento de novas ideias.

3 Tecnologia e Gestão do Conhecimento

A ideia do fluxo contínuo de mudanças é uma concepção que tem raízes profundas na filosofia e atravessa séculos de pensamento humano. Heráclito, com suas famosas declarações sobre o fluxo constante e a impossibilidade de entrar no mesmo rio duas vezes, destacou a natureza dinâmica e impermanente do mundo. (Muniz et al, 2020, p.3)

Essa filosofia heraclitiana tem implicações significativas para a compreensão contemporânea das mudanças. Hoje, quando pensamos em equipes e empresas, percebemos que a adaptabilidade e a capacidade de se ajustar às mudanças são essenciais para o sucesso. A filosofia de Heráclito nos lembra que o mundo está sempre em transformação, e isso se aplica tanto à natureza quanto às organizações humanas. (Muniz et al, 2020, p.3)

As organizações que reconhecem a natureza inevitável das mudanças e adotam uma mentalidade de constante evolução estão melhor preparadas para enfrentar os desafios e as oportunidades que o mundo em constante mutação apresenta. Portanto, olhar para o passado filosófico nos ajuda a entender a importância de abraçar o fluxo contínuo de mudanças em nossas vidas pessoais e profissionais. (Muniz et al, 2020, p.3)

O conceito de transformar uma empresa em uma “organização de aprendizagem” é uma abordagem estratégica que se alinha com os princípios da gestão do conhecimento. Isso implica em criar uma cultura corporativa que promova a aprendizagem contínua, a inovação e a adaptação às mudanças no ambiente de negócios. (Rodrigues, 2007, p.394)

As organizações modernas estão evoluindo em direção a se tornarem organizações de aprendizagem, promovendo uma cultura de polivalência, flexibilidade e comunicação aberta. Incentivar a iniciativa e criatividade dos funcionários é essencial para impulsionar a inovação e a rápida adaptação às mudanças de mercado e demandas dos clientes. (Rodrigues, 2007, p.394)

A transformação em uma organização de aprendizagem requer um compromisso sólido da liderança e uma mudança cultural profunda na empresa. Essas iniciativas visam aumentar a competitividade da organização em um ambiente empresarial em constante evolução. (Rodrigues, 2007, p. 394)

A partir da integração de sistemas de informação a gestão de conteúdo e tarefas pode ser realizada de forma mais eficaz, estabelecendo uma poderosa ferramenta empresarial que simplifica a classificação, organização e administração de informações estruturadas e semiestruturadas, oferecendo Ele oferece recursos abrangentes para garantir que o conhecimento seja facilmente acessível em toda a organização. (Laudon; Laudon, 2014, p. 386).

Esses sistemas permitem a categorização eficaz de informações, tornando mais simples localizar dados específicos. Além disso, eles facilitam a colaboração ao permitir que várias pessoas acessem e trabalhem em documentos simultaneamente. (Laudon; Laudon, 2014, p. 386).

O controle de versões é um recurso importante para rastrear alterações e recuperar versões anteriores de documentos quando necessário. A segurança é priorizada, com medidas para controlar o acesso a informações sensíveis. Além disso, integrações com outros sistemas empresariais, como RH e CRM, melhoram a eficiência dos fluxos de trabalho e garantem a consistência dos dados, um sistema integrado de gestão de conteúdo

desempenha um papel fundamental na organização, estimulando a cultura colaborativa e otimização das atividades laborais nas empresas.

Conforme Terra (2001), a gestão do conhecimento é um campo multifacetado e complexo, permeado por uma diversidade de termos que frequentemente se entrelaçam. Palavras como conhecimento, competência, aprendizado, habilidade, criatividade, capital intelectual, capital humano, tecnologia, capacidade inovadora, ativos intangíveis e inteligência empresarial são frequentemente utilizadas no contexto empresarial e gerencial. Cada um desses termos desempenha um papel vital na gestão do conhecimento. O conhecimento é a base, a competência é a aplicação, o aprendizado é o processo contínuo, a habilidade é a capacidade prática, e a criatividade impulsiona a inovação. O capital intelectual e humano representa o valor intrínseco de uma organização.

A tecnologia facilita a captura e disseminação do conhecimento, enquanto a capacidade inovadora impulsiona a competitividade. Os ativos intangíveis são os pilares ocultos do sucesso de qualquer organização, e a inteligência empresarial orienta as decisões estratégicas, promovendo uma gestão eficaz do conhecimento nas empresas, fortalecendo sua capacidade de adaptação e crescimento no cenário empresarial em constante evolução. (Terra, 2001, p.19)

Os sistemas de informação empresariais desempenham um papel fundamental na gestão e operação das organizações. Diferentes tipos de sistemas atendem às necessidades específicas de cada área funcional, incluindo vendas, marketing, produção, finanças e recursos humanos. A tendência é substituir sistemas funcionais independentes por soluções integradas que promovem a colaboração e o compartilhamento de informações entre departamentos. (Laudon; Laudon, 2014, p.41).

A tecnologia da informação contém informações sobre pessoas, locais e itens relevantes para a organização ou seu ambiente, pois a coleta, armazenamento e análise de dados são partes essenciais de seu funcionamento. A capacidade de acessar e utilizar essas informações de forma eficaz é fundamental para o sucesso e a competitividade das organizações na atualidade. (Laudon; Laudon, 2014, p. 11).

Além disso, existem sistemas de apoio à tomada de decisão, como Business Intelligence (BI), Executive Information Systems (EIS) e Decision Support Systems (DSS), que fornecem análises e informações estratégicas para a alta administração. A integração desses sistemas é crucial para melhorar a eficiência e a eficácia dos processos de negócios e garantir

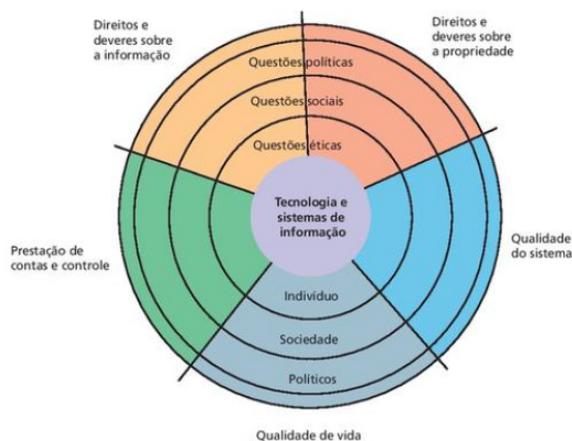
que as decisões sejam informadas e embasadas em dados sólidos, em todos os níveis de gestão. Essa abordagem ampla dos sistemas de informação empresariais é essencial para o sucesso e a competitividade das organizações na era digital. (Laudon; Laudon, 2014, p.41).

4 Desafios encontrados com os avanços das tecnologias de informação

A introdução de novas tecnologias de informação na sociedade da informação levanta questões éticas, sociais e políticas interconectadas. Isso abrange preocupações como a privacidade e a ética da informação, bem como questões de propriedade intelectual. Além disso, a qualidade do sistema de informação, incluindo o acesso igualitário à informação e a alfabetização digital, desempenha um papel vital. A tecnologia também afeta a qualidade de vida, influenciando o emprego e a saúde mental. Na esfera política, a regulamentação e a transparência são essenciais para garantir a prestação de contas e a proteção dos direitos individuais. Essas dimensões morais complexas e entrelaçadas exigem uma abordagem multifacetada para equilibrar a inovação tecnológica com o bem-estar da sociedade.

O gráfico a seguir ilustra de maneira concisa as principais dimensões morais da sociedade da informação, destacando como questões éticas, sociais e políticas estão interconectadas. (Laudon; Laudon, 2014, p.106).

Figura 1 - Questões éticas, sociais e políticas na sociedade da informação



Fonte: Laudon; Laudon, 2014, p.106

Segundo Laudon e Laudon (2014) cada uma das cinco dimensões morais mencionadas reflete preocupações fundamentais que precisam ser consideradas em um mundo cada vez mais digitalizado e globalizado:

Direitos e Deveres sobre a Informação: Essa dimensão aborda a importância de proteger os direitos individuais e coletivos em relação à informação. A privacidade e a ética da informação são questões centrais neste ponto.

Direitos e Deveres sobre a Propriedade: O reconhecimento e a proteção dos direitos de propriedade intelectual em um ambiente digital são fundamentais para garantir a justiça e a equidade.

Prestação de Contas e Controle: A dimensão da prestação de contas destaca a importância da responsabilidade e da responsabilização no que refere à proteção dos direitos individuais e coletivos relacionados à informação e à propriedade.

Qualidade do Sistema: Garantir padrões de qualidade de dados e sistemas é essencial para a proteção dos direitos individuais e a segurança da sociedade como um todo, evitando falhas e abusos.

Qualidade de Vida: Esta dimensão enfoca os valores e práticas culturais que devem ser mantidos e protegidos em uma sociedade baseada em informação e conhecimento, bem como a preservação de instituições importantes.

Insta destacar ainda que essas dimensões morais operam em diferentes níveis de ação - individual, social e político. Isso enfatiza a necessidade de envolvimento tanto dos cidadãos quanto das instituições governamentais e sociais para abordar eficazmente os desafios éticos, sociais e políticos da era da informação. Explorar essas dimensões de maneira aprofundada é crucial para desenvolver políticas e normas que promovam uma sociedade digital justa e ética.

5 Considerações finais

Ao longo deste artigo, é perceptível que os sistemas de informação estão cada vez mais presentes e desempenham um papel central nas operações e no sucesso das empresas. Ao longo das últimas décadas, a informatização tornou-se uma pedra angular da gestão empresarial, permitindo uma transformação profunda na forma como as organizações lidam com as informações, tomam decisões e interagem com seus clientes

e colaboradores.

Nota-se que, apesar da crescente automatização e digitalização, o elemento humano continua sendo um ativo inestimável nas organizações, neste aspecto ressalta-se que a gestão do conhecimento desempenha um papel crucial na captura, compartilhamento e aplicação do conhecimento humano dentro das empresas. A colaboração e o aprendizado contínuo são essenciais para que as organizações alcancem seus objetivos, aproveitando também os conhecimentos existentes entre seus colaboradores nesta construção.

No entanto, a introdução das tecnologias da informação também traz desafios significativos. A velocidade das mudanças tecnológicas exige que as empresas se adaptem rapidamente, e a segurança da informação torna-se uma preocupação constante. Além disso, questões éticas e sociais, como a privacidade dos dados e o impacto na força de trabalho, devem ser abordadas de forma cuidadosa e responsável.

Portanto, compreender e aproveitar o potencial dos sistemas de informação é essencial para o sucesso e a sustentabilidade das organizações no mundo contemporâneo. Isso envolve reconhecer o valor do capital humano, promover a gestão do conhecimento eficaz e enfrentar os desafios e dilemas éticos associados à crescente influência das tecnologias da informação. O equilíbrio entre inovação tecnológica e gestão de recursos humanos é fundamental para o crescimento e a evolução das empresas na era digital.

Referências

Laudon, K. C.; Laudon, J. P. (2014). *Sistemas de informação gerenciais*. 11ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

Muniz, A., Boas, C. V., Pereira, G., Rodrigues, J., & Gonçalves, V. (2020). *Jornada Ágil de Liderança: entenda como desenvolver times protagonistas para resultados inovadores e sustentáveis no mundo digital*. Brasport.

Rodrigues, M. J. (2002), *A Agenda de Lisboa em Portugal e na Europa*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Terra, J. C. C.(2001). *Gestão do Conhecimento: O grande desafio empresarial*. Negócio Editora, 2nd Edição.